



PLANO ESCOLAR DE CONTINGÊNCIA-E.M.E.B PADRE JOSÉ DA POIAN

PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA
DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS
DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

PLANCON-EDU/COVID-19



PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR.

Este plano de contingência é aplicável a E.M.E.B PADRE JOSE DA POIAN.

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

GIAN FRANCESCO VOLTOLINI
Prefeito Municipal

EDUARDO FABRIS DA SILVA
Proteção e Defesa Civil

ADAUTON RAULINO
Secretaria de Saúde

ISABEL CRISTINA CIPRIANI TELL
Secretaria de Educação

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ESCOLAR DE GERENCIAMENTO DA PANDEMIA COVID -19

1-Representantes da Secretaria Municipal de Educação

Secretária Isabel Cristina Cipriani Tell – Presidente da Comissão
Secretário Adjunto Moacir Antônio Facchini – Vice-Presidente

2-Representantes da Secretaria Municipal de Saúde e Desenvolvimento Comunitário

Secretário Adauton Raulino
Coordenadora da Vigilância Epidemiológica Vanderlita Trainotti
Coordenadora de Atenção Básica Daniela Antonio

3-Representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação

Secretária Deise Carmem Moresco
Educador Social do CRAS Paulo Gerson Borges de Carvalho

4-Representantes da Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Secretário Valdemir Luiz Quaiatto
Diretor de Contabilidade Rafael Visentainer Adami

5-Representantes do Conselho Municipal de Educação

Presidente do Conselho Municipal de Educação Sirléia Piuco
Conselheira Christiane Talita Marchi Vieira Dorneles

6-Representantes de Gestores Escolares

Diretor EMEB Profº Francisco João Valle Lacioni Wolf
Diretora EMEB João Bayer Sobrinho Marília Meschke

7-Representantes de Gestores da Escola Estadual

Diretora da E.E.B. Francisco Mazzola Sandra Regina Pinot Costa

8-Representantes dos Profissionais e Trabalhadores da Educação

Professora Juliana Marchiori Vinotti
Professora Andressa Celis Souza

9-Representantes de Estudantes da Educação Básica

Aluna Anelise Boso

Aluno Guilherme do Amaral

10-Representantes dos Conselhos Escolares

Conselheiro Vanderlei Orsi Junior

Conselheiro Lindomir Boso

11- Representantes das APP

Membro da APP Ronaldo Casagrande

Membro da APP Roseli Maleski

12- Representantes do Conselho Tutelar

Presidente do Conselho Isabel Borges de Carvalho

Conselheira Patrícia Tell Marchi

13- Representantes da Imprensa Local

Jornalista Marcelo Pinto e Silva

Jornalista Hércules Marcos

14- Representantes do Poder Legislativo

Vereador Edson Hugen

Vereadora Elza Sebastiana Casagrande

15- Representantes da Alimentação Escolar

Nutricionista Responsável Técnica Adriana Borralho Gonçalves Santos

Nutricionista Carolina Sardá Estuqui

16- Representantes da APAE

Diretora Adriana Carla Kricinski

Conselheira Rosimar Darós

17- Representante da Defesa Civil

Diretor de Proteção e Defesa Civil Eduardo Fabris da Silva

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	6
2.ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	10
3.ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	11
4.OBJETIVOS.....	11
4.1.OBJETIVO GERAL.....	11
4.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
5.CENÁRIO DE RISCO.....	12
5.1.CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	12
5.2.AMEAÇA.....	12
5.3.VULNERABILIDADES.....	14
5.4.CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	15
5.4.1.Capacidades instaladas.....	15
5.4.2.Capacidades a instalar.....	15
6.NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	16
7.GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	18
7.1.DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	18
7.1.1.DAOP de Medidas Sanitárias (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus).....	18
7.1.2. DAOP de Medidas Pedagógicas.....	20
7.1.3. DAOP Alimentação Escolar.....	26
7.1.4.DAOP Transporte Escolar.....	27
7.1.5.DAOP Gestão de Pessoas.....	28
7.1.6.DAOP Capacitação e Treinamento.....	29
7.1.7. DAOP Comunicação e Informação.....	30
7.1.8.DAOP Finanças.....	31
7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL).....	32
7.3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALARTE E ALARME).....	32
7.3.1Dispositivos Principais.....	32
7.3.2Monitoramento e avaliação.....	33
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
ANEXO 1 MODELO BOLETIM.....	36
ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO.....	37
ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:.....	38
ANEXO 4. DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS.....	39
ANEXO 5.POP PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES DIANTE DA SITUAÇÃO EMERGENCIAL COVID-19...40	
ANEXO 6. MATERIAIS EDUCATIVOS.....	48

APRESENTAÇÃO

O Plano de Contingência para Educação (PlanCon) tem o objetivo de preparar as instituições de ensino para o retorno às atividades presenciais em Nova Trento.

O PlanCon estipula oito diretrizes de ações operacionais para o retorno das aulas presenciais, incluindo medidas sanitárias, pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas e de informação e comunicação. Ainda descreve metodologias para o treinamento, capacitação e finanças.

O objetivo é preparar os profissionais e a estrutura física das escolas para que o retorno à sala de aula possa ocorrer de forma segura, quando houver condições sanitárias e epidemiológicas adequadas.

O planejamento e execução da volta às aulas e atividades presenciais deve ser feito de forma colaborativa, democrática e transparente ouvidos todos os segmentos e instituições que fazem parte de todo esse processo.

Infelizmente a pandemia provocada pela ação danosa do novo coronavírus com a doença Covid-19, obrigou a Rede Municipal de Ensino a replanear suas ações no campo pedagógico e administrativo, com base no trabalho remoto e uso de tecnologia com plataforma virtual, WhatsApp e material impresso, com base em produção de legislação específica para legalização do processo escolar e validação do ano letivo.

A partir destes desafios provocados pela pandemia, a Secretaria Municipal de Educação apresenta subsídios para a retomada das aulas presenciais em sua rede, em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Administração e Finanças, Assessoria Jurídica, Conselho Municipal de Educação, além de organismos da comunidade escolar, tais como: Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis, Associações de Pais e Professores, da Escola Básica Estadual, da APAE e da Imprensa local, além de orientações do Ministério Público e da FECAM.

Assim sendo, este documento de caráter emergencial, deverá nortear todo o planejamento de retorno das aulas presenciais, de acordo com as recomendações sanitárias da Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde do Estado de Santa Catarina, sempre em consonância com o Comitê Central Municipal de Gerenciamento da Pandemia.

Link de acesso [do Plano de Contingência Estadual para Educação](https://drive.google.com/file/d/17yM5OblzRyHHYggFmRTUmKVxopobP8Wa/view)
<https://drive.google.com/file/d/17yM5OblzRyHHYggFmRTUmKVxopobP8Wa/view>

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus - o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) Ser uma nova doença que afeta a população;
- b) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 02 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria n° 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) A possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) A taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um

desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal de Educação Básica Padre José da Poian , face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO ESCOLAR DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações municipais, nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação escolar (ou municipal) e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

A Escola Municipal de Educação Básica Padre José da Poian elaborou seu Plano Emergencial de Educação para enfrentamento da Pandemia da Covid – 19 e também protocolo de volta às aulas, tendo como subsídios o Plano elaborado pelo município de Nova Trento .

Com relação à legislação municipal foram elaborados os seguintes documentos legais:

- 16/03/2020 – Editado o Decreto Municipal nº 35 que estabelece medidas de enfrentamento de saúde pública durante a Covid – 19.
- 18/03/2020 – O município edita o Decreto Municipal nº 36 que trata das medidas de enfrentamento e suspensão de atividades escolares.
- 19/03/2020 – Decreto Municipal nº 40 dispõe sobre medidas para enfrentamento da Covid – 19 referente ao uso de estabelecimentos localizados no território de Nova Trento.
- 19/03/2020 – Decreto Municipal nº 41 declara situação de emergência no Município de Nova Trento, define medidas adicionais para a prevenção e enfrentamento à Covid -19, em complementação às ações definidas no Decreto Estadual nº 515, de 17 de março de 2020 e dá outras providências.
- 23/03/2020 - Conselho Municipal de Educação emite orientações sobre o uso/metodologia de atividades não presenciais e competente Portaria que levou o nº 461/2020.
- 31/03/2020 – Decreto Municipal nº 49 que convalida decretos e regulamentos editados pelo Governo do Estado de Santa Catarina, de medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância

internacional decorrente da infecção humana pelo Novo Coronavírus (Covid-19).

- 24/04/2020 – Lei Complementar Municipal nº 675 dispõe sobre medidas administrativas a serem adotadas no âmbito do Poder Executivo de Nova Trento, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da Covid – 19.
- 27/04/2020 – Decreto Municipal nº 59 dispõe sobre a regulamentação do regime de trabalho a ser desenvolvido pelos profissionais do magistério e da educação em cumprimento do regime especial de atividades remotas caracterizadas pela suspensão das aulas da rede pública municipal, dispõe ainda sobre suspensão de contratos de trabalho de servidores temporários vinculados a Secretaria Municipal de Educação de Nova Trento.
- 28/04/2020 - Efetivação do Plano de Intervenção Emergencial de Educação na Rede Municipal de Ensino.
- 13/05/2020 – O Conselho Municipal de Educação edita Resolução nº 01 que aprova o Plano de Intervenção Emergencial de Educação da Rede Municipal de Ensino de Nova Trento, com efeito retroativo a 28/04/2020.
- 15/05/2020 – A Secretaria Municipal de Educação edita a Portaria 461 que dispõe sobre o regime especial de atividades escolares não presenciais para fins de cumprimento do calendário escolar, com efeito retroativo a 28/04/2020.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da Escola Municipal de Educação Básica Padre José da Poian obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

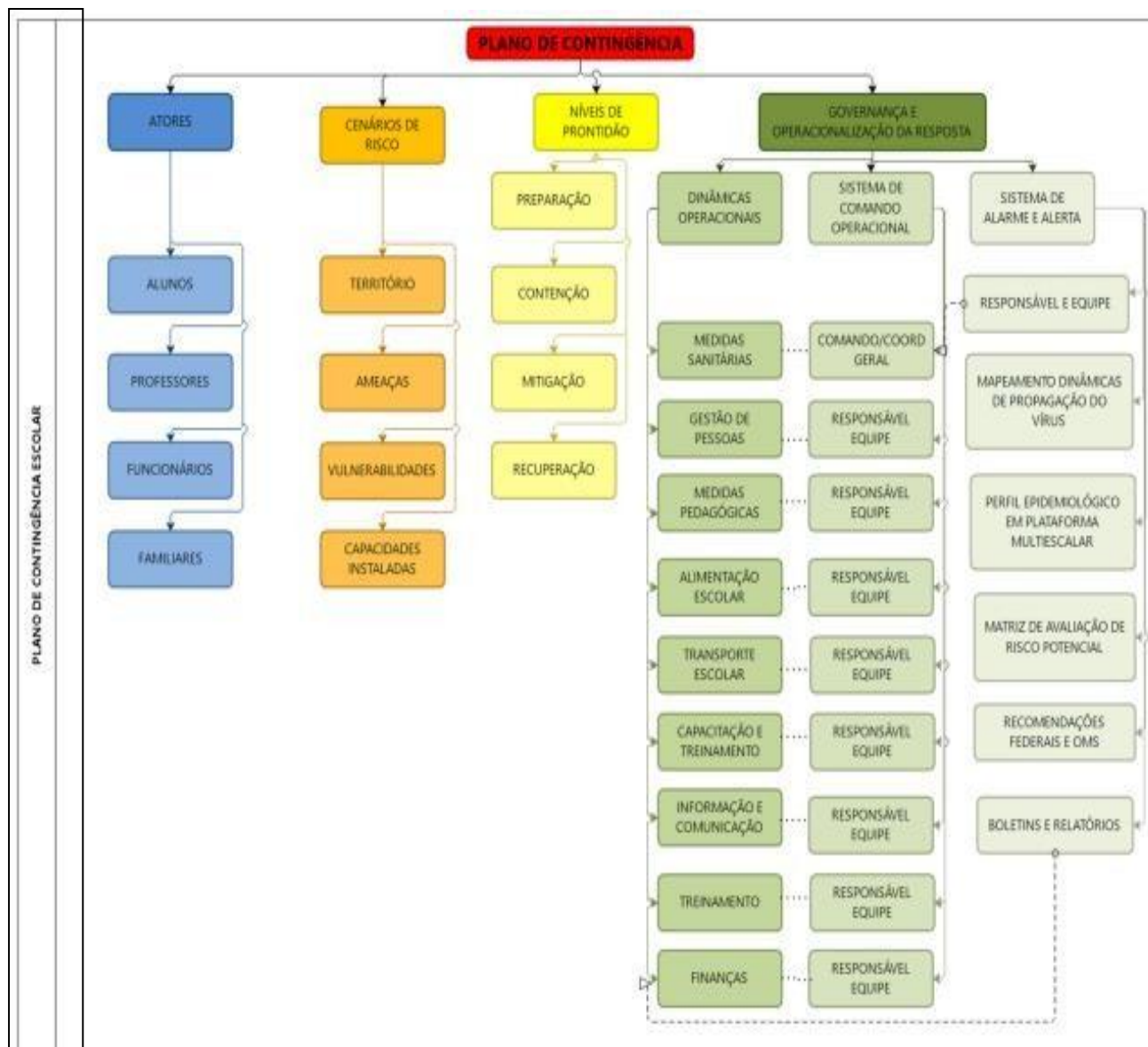


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da Escola Municipal de Educação Básica Padre José da Poian.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo da E.M.E.B. Padre José da Poian , definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada comunidade/ escola (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada escola, em especial na retomada de atividades presenciais;
- d) Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com unidades escolares do município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- g) Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i) Ajudar a gerir as escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para

que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;

- j) Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k) Contribuir para manter condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todo o município e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível municipal.

5.1 Caracterização do Território

Estamos considerando o território escolar que abrange diversas localidades relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território escolar abrange 11 comunidades , sendo elas : Baixo Salto, Jacomina, Lageado , Pitanga , São Caetano , Frederico , Bonito , Baiano , Mesquita , São Roque , São Valentim e Trinta Reis .

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 49 , 19 em pré-escola, 30 em séries iniciais (de 1º ao 5º ano).

A escola oferta 100% da alimentação no período escolar, água filtrada e fazem coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores entre professores, servidores administrativos, servidores técnicos, serviços gerais, motoristas, dentre outros, em toda a unidade escolar , são 17 pessoas.

5.2 Ameaça

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que sucederem-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3 Vulnerabilidades

A escola Municipal de Educação Básica Padre José da Poian considera como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) deficiências nas condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte escolar público e terceirizado, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) carência de funcionários na área da educação para efetivo retorno às aulas com segurança, seguindo os protocolos de segurança;
- m) falta de previsão de uso de água em período de estiagem, para a manutenção das normas básicas de higiene e sanitárias;
- n) número insuficiente de funcionário de manutenção de limpeza e sanitização.

5.4 Capacidades Instaladas/ à Instalar

A Escola Municipal de Educação Básica Padre José da Poian considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

5.4.1 Capacidades instaladas:

- a) Criação de um Comitê Estratégico Escolar de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;

5.4.2. Capacidades à instalar:

- a) Capacitação/treinamento de agentes educativos em relação ao trabalho pedagógico seja de reforço ou retorno das atividades pedagógicas presenciais;
- b) Capacitação/treinamento de agentes educativos/alunos e pais em aspectos específicos das diretrizes constantes do plano de retorno às aulas;
- c) Capacitação / treinamento dos agentes responsáveis pela alimentação , higiene e transporte dos alunos;
- d) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- e) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- f) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- g) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- h) Estabelecer protocolos internos de afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas, chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, devem-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se tornam necessários implementar.

7.1 Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

7.1.1 DAOP de Medidas Sanitárias (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus).

As medidas sanitárias deverão ser definidas de acordo com os níveis de prontidão previstos, devendo ser norteadas pelo princípio de máxima proteção de forma a minimizar os riscos de contágio.

Diretrizes Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entrada no pátio	Permanente	SME será a responsável pela recarga de dispensers	Sinalização e avisos escritos.	Necessários 11 dispensers fixos nas paredes Mais 17 frascos de álcool unitário (sendo 01 para cada funcionário) E 5 galões de 5 litros de álcool gel para os dispensers
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção...	Permanente	Diretora e Coordenadora responsável pela sinalização e vistoria	Sinalização e avisos escritos	Necessário 400 metros de fita de demarcação e 11 placas de sinalização
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Diretora e coordenadora	Controle de acesso	Necessário 2 aparelho de medição de temperatura
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Diretora e coordenadora	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessário adequação do espaço na escola, não temos o espaço vago
Rastreamento de contato	Instituição	Ao confirmar um caso	Diretora, coordenadora e secretaria escolar. comunicar o Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los Preventivamente	Diretora e coordenadora responsável pelo contato com as pessoas
EPIs (máscaras, luvas, lixeiras com tampa)	Instituição	Permanente	SME/Prefeitura	Distribuição e fiscalização do uso correto dos EPIs	11 Lixeiras com tampas Caixas de luvas descartáveis A definir a quantidade, atividades/cuidados referentes á pandemia Máscaras descartáveis (caixa) A definir a quantidade, pois depende do numero de crianças e funcionários que frequentarão as aulas presenciais.

7.1.2. DAOP Medidas Pedagógicas

Diretrizes Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view>

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Direção e Coordenadora pela definição do cronograma/quadro de horários	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sem custo financeiro
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	DIRETORA e Coordenadora pela organização das "subturmas"	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Sem custo financeiro
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	SME e Direção e Coordenadora responsável pelas formações	Preparação de curso para professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de professores
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Coordenadora responsável pelas medidas preventivas	Elaboração de material informativo/cartilhas	

CURRÍCULO

No momento atual, de acordo com as demandas que vão surgindo no cotidiano educativo, pensamos nas diretrizes de organização pedagógica e de retorno opcional, onde são explanadas medidas essenciais ao retorno, com o foco nos estudantes como sujeitos ativos nos processos de ensino e aprendizagem em busca de garantir efetivamente uma retomada respeitosa. Para isso torna-se necessário:

Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem aos estudantes;

Estabelecer que os objetivos de aprendizagem e as habilidades previstas para serem desenvolvidas no regime presencial (híbrido), conforme reorganização curricular, sejam trabalhados no ano seguinte, considerando um continuum curricular 2020-2021.

Prever um processo de adaptação e revisão do currículo de alfabetização considerando o continuum curricular 2020 – 2021 para identificar até onde as crianças conseguiram avançar e quais as dificuldades precisam ser sanadas.

Manter o Sistema de conteúdos no Sistema Híbrido de Ensino (remoto e presencial/remoto).

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 1

NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS:

Realizar avaliação diagnóstica individual no retorno às aulas presenciais de todos os estudantes, da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Ensino Médio, de acordo com o currículo de cada Rede de Ensino;

Elaborar a avaliação diagnóstica, considerando os Objetivos de Aprendizagem de cada nível de ensino;

Elaborar a avaliação diagnóstica para o Ensino Fundamental I (Anos Iniciais) considerando os objetos de conhecimento/conteúdos e as respectivas habilidades cumpridos até o término do regime especial de atividades pedagógicas não presenciais, respeitando a progressão do processo ensino aprendizagem e sua temporalidade;

Considerar na elaboração da avaliação diagnóstica para o Ensino Médio a matriz de referência estabelecida pela Secretaria de Educação do Estado;

Considerar na elaboração da avaliação diagnóstica para o Ensino Fundamental II a matriz de referência estabelecida pela Rede Municipal de Ensino e Secretaria de Educação do Estado.

Estabelecer a cada docente a autonomia para implementar a estratégia de avaliação diagnóstica a ser adotada e sua elaboração, desde que sejam respeitados os critérios estabelecidos neste Plano;

Aplicar a avaliação diagnóstica no momento posterior ao acolhimento do retorno às atividades escolares presenciais, respeitando o sistema de rodízio de atendimento estabelecido por cada unidade escolar deste município;

Arquivar as avaliações diagnósticas na instituição (com apresentação digital ou física) para fins de comprovação do respectivo processo;

Utilizar a avaliação diagnóstica com a finalidade de observar, levantar e identificar os objetivos de aprendizagem e as habilidades desenvolvidas durante o período de isolamento e não como instrumento gerador de nota.

Considerando o ano conturbado devido à pandemia, as instituições de ensino deverão estabelecer objetivos de aprendizagem que possam minimizar as possíveis defasagens para que a sequência 2020-2021 não produza perdas e possa ter continuidade.

As instituições de educação deverão reorganizar e flexibilizar o conteúdo curricular de modo a garantir questões e conceitos estruturantes nas diferentes etapas de educação no período 2020-2021.

Para os 1º anos prever um processo de adaptação em relação ao processo de alfabetização e entender as dificuldades que persistem, fazendo com que aquele aluno que não avance nos estudos, e a partir desta constatação, realizar atividades que minimizem prejuízos relacionados ao processo de aprendizagem. A avaliação diagnóstica dos 1º anos deve focar na alfabetização (leitura e escrita) e na matemática.

Para o retorno das crianças e bebês, na Educação Infantil : o período inicial de acolhimento deverá levar em consideração a adequação de novas formas de contato e demonstração de afeto. O cuidar e educar vai precisar permear uma evidência das novas práticas de higiene e limpeza, bem como o entendimento que as professoras e atendentes passam a usar máscaras (o que pode causar estranhamento nas crianças menores).

As múltiplas linguagens passarão por um período de adequação aos protocolos de prevenção a COVID-19. O acolhimento nos primeiros dias de atendimento deverá passar por planejamento. Um período de inserção para as crianças novas nas unidades torna-se necessário bem como o acolhimento das crianças que já frequentavam a unidade nos anos anteriores. Tudo deve ser planejado em conjunto.

Após o retorno das aulas presenciais, cada rede de ensino fará o acompanhamento das atividades e registros realizados durante o período de atividades não presenciais. Os relatórios elaborados pelas equipes pedagógicas devem validar o cumprimento dos planos de aula e sua execução e avaliação dessas atividades não presenciais para efeitos de cômputo de frequência e notas na documentação escolar com validação do conselho da escola.

Os registros das aulas não presenciais e avaliação desse período constará no sistema das redes de ensino do município atestando a excepcionalidade do momento de pandemia sob forma de registro, a fim de evitar os prejuízos nas frequências dos alunos. As atividades de aprendizagens não presenciais devem compor um portfólio que terá dupla função: validação da carga horária e avaliação diagnóstica e formativa dos estudantes.

A validação das aulas não presenciais serão realizadas a considerar o plano previsto e realizado pelos

professores, os registros efetuados e os relatórios de atividades arquivadas, conforme a legislação vigente (carga horária, frequência e aprendizados).

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E FORMATIVA 2 DURANTE O SISTEMA HÍBRIDO DE ENSINO:

Realizar avaliação diagnóstica e formativa dos estudantes no sistema híbrido de ensino para avaliar o que os estudantes aprenderam e quais as lacunas de aprendizagem ainda persistem;

Priorizar os aspectos diagnóstico e formativo nas avaliações, levando-se em conta os conteúdos e habilidades efetivamente trabalhados, observando ainda, as diferentes situações enfrentadas pelos estudantes, assegurando as mesmas oportunidades a todos e buscando a efetivação do processo de aprendizagem;

Identificar aspectos exitosos da aprendizagem do estudante e das dificuldades evidenciadas no seu dia a dia, com vistas à intervenção imediata e à promoção de seu desenvolvimento;

Orientar para que as avaliações diagnósticas e formativas apresentem questões abertas, testes de múltipla escolha, podendo fazer uso de portfólios para registro das evidências de aprendizagem;

Utilizar como estratégias de avaliação formativa: projetos, pesquisas, atividades em grupo e a participação em outras atividades escolares;

Priorizar a avaliação da leitura, escrita, raciocínio lógico-matemático, comunicação e resolução de problemas;

Considerar nas atividades apresentadas pelos estudantes a elaboração de hipóteses e a realização da atividade após a intervenção do professor;

Comunicar os pais e ou responsáveis sobre o desenvolvimento e o progresso dos estudantes no processo ensino e aprendizagem, visando o envolvimento dos mesmos;

Atentar-se (conforme o Parecer CNE/CP Nº 11/2020) especialmente à avaliação formativa e diagnóstica das turmas em etapa de transição (5º ano para o 6º ano, do 9º ano para o primeiro ano do ensino médio) para que cubram rigorosamente somente os conteúdos e habilidades que tenham sido efetivamente cumpridos pelas escolas.

AVALIAÇÃO SOMATIVA

Considerar nas avaliações somativas o currículo efetivamente oferecido aos estudantes no trimestre, conforme os conteúdos trabalhados e o contexto excepcional de pandemia, com o objetivo de evitar o aumento da reprovação e do abandono escolar;

Utilizar como indicador de aprendizado as devolutivas das atividades (avaliativas ou não) apresentadas pelos estudantes durante o regime especial de atividades pedagógicas não presenciais, conforme a delimitação temporal estabelecida para o fechamento de cada trimestre;

Considerar o desempenho do estudante, visando a certificação relativa às habilidades desenvolvidas;

Oportunizar aos estudantes que não apresentaram as devolutivas das atividades propostas durante o regime especial de atividades pedagógicas não presenciais, prazo passível de realização para cada conjunto de atividades.

Avaliação quanto à formação				
Períodos	Tipos	Objetivos	Interesses	Buscas
Início	Diagnóstica	Orientar, explorar, identificar, adaptar, predizer.	Aluno enquanto produtor.	Conhecer as aptidões, interesses, capacidades e competências enquanto pré-requisitos para futuros trabalhos
Durante	Formativa	Regular, situar, compreender, harmonizar, tranquilizar, apoiar, reforçar, corrigir, facilitar, dialogar.	Aluno enquanto atividade e processos de produção.	Busca informações sobre estratégias de solução dos problemas e das dificuldades surgidas.
Depois	Somativa	Verificar, classificar, situar, informar, certificar, pôr à prova.	Aluno enquanto produto.	Observa comportamentos globais, socialmente significativos, determinar conhecimentos adquiridos e, se possível, dar um certificado.

RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Utilizar o resultado da avaliação diagnóstica como referência para que cada professor elabore o seu plano de recuperação de estudos;

Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, violência doméstica ou em risco de trabalho infantil;

Implementar estratégias de recuperação do aprendizado, por meio da realização de atividades complementares tais como: video aulas, roteiros de estudo, projetos didáticos, monitoria e outros;

Estabelecer programa específico de recuperação de estudos para os estudantes em finalização de etapa do Ensino médio, Ensino Fundamental II e para o público da Educação Especial.

SISTEMA HÍBRIDO DE ENSINO

Com vistas à conciliação entre o direito à educação de qualidade e o asseguramento do direito à saúde, o ensino nas Redes de Ensino do município de Nova Trento será ofertado em regime presencial e remoto concomitantemente, garantindo a flexibilização do atendimento e da frequência, como medida sanitária.

A estrutura do funcionamento se dará da seguinte forma: atendimento presencial e remoto / atendimento remoto.

Neste formato de atendimento haverá a continuidade da oferta dos conteúdos disponibilizados semanalmente/diariamente por cada unidade escolar.

7.1.3 DAOP Alimentação Escolar

Diretrizes Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e dos Procedimentos Operacionais Padrão.	Unidade e Escolar	Antes da retomada às aulas	SME e Prefeitura	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Organização dos refeitórios	Unidade e escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção	O estabelecimento deve obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas no refeitório em todas as atividades da entrada à saída. - A utilização dos refeitórios deve ser programada com apenas 1/3 da sua capacidade (por vez) - Organizar cronograma para sua utilização de forma a evitar aglomeração - Na educação infantil as refeições deverão ser servidas nas salas de aula e para o Ensino Fundamental I preferencialmente em sala de aula.	
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre	Unidade e Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	SME e Prefeitura	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade e Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	SME e Prefeitura	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

7.1.4 DAOP Transporte Escolar

Diretrizes Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Aferição de temperatura dos alunos					
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SME e Prefeitura	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SME e Prefeitura	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SME e Prefeitura	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SME e Prefeitura	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

7.1.5 DAOP Gestão de Pessoas

Diretrizes Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view>

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Diretora e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Unidade de saúde e SCO	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Coordenadora e SCO	Planejar em conjunto com os professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção Coordenadora , SME e Unidade de Saúde e SCO	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores; Estabelecer parcerias com universidades regionais, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

7.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento

Diretrizes Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0Cpsy-K/view>

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Capacitação e formação das equipes que compõem a Comissão Escolar.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde.	- Utilizar plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts) para orientar a equipe que compõe a Comissão Escolar.	Verificar quantitativo de recursos necessários
Orientação da comunidade escolar	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que for anunciado o retorno às aulas	Comissão Escolar	- Divulgar o Plano de Contingência e disponibilizar tutorial em plataformas digitais públicas.	PMNT
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, EMEB Padre José da Poian	Assim que divulgado Plano de contingência	SME/SMS	- Utilizar plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts) para orientar as equipes escolares.	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, Comissão escolar, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos
Capacitação da equipe de profissionais atuantes na alimentação escolar.	EMEB Padre José da Poian	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Nutricionistas da SME	- Reunir a equipe responsável pelos procedimentos alimentares/produção de alimentos para o treinamento quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros. Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	

7.1.7. DAOP Comunicação e Informação

Diretrizes Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEgqmb/view

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria Municipal de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.	Comitês Municipal e Escolares (Setor de Comunicação e Informação)	- Utilizar diferentes meios de comunicação para a divulgação do Plano de Contingência (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc); - Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, boletim de notícias,....	PMNT
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria Municipal de Educação, EMEB Padre José da Poian	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Comitês Municipal e Escolares (Setor de Comunicação e Informação)	- Montar fluxograma de informações; - Contatar com meios de comunicação locais (rádios, imprensa); - Estabelecer quem será o interlocutor.	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

7.1.8 DAOP Finanças

Diretrizes Link de Acesso:

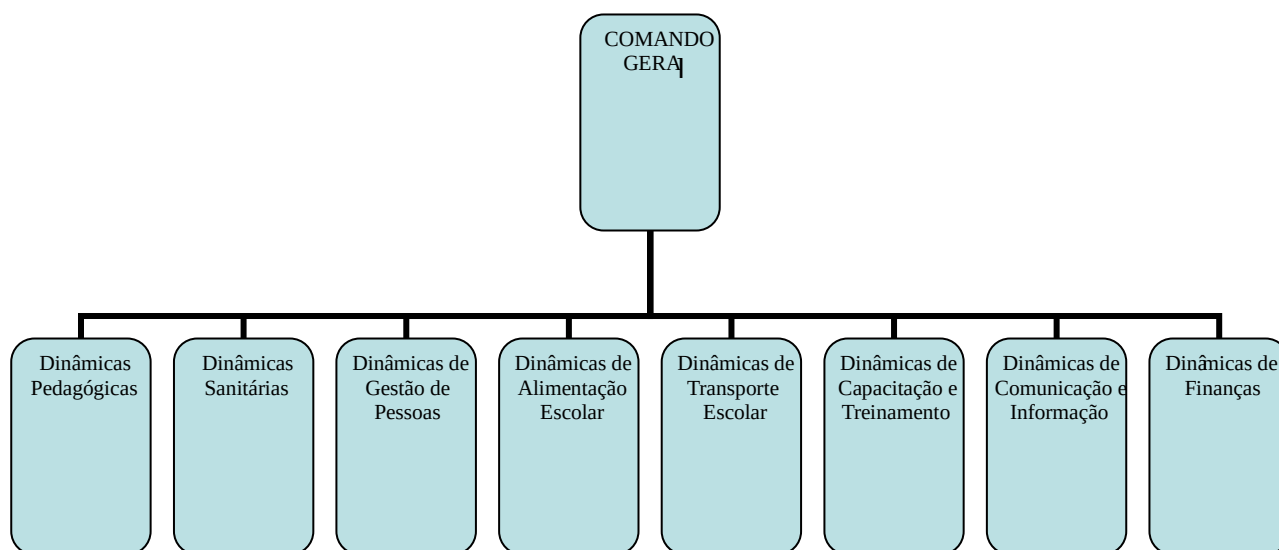
<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público-alvo.	Secretaria Municipal de Educação e EMEB Padre José da Poian	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	<ul style="list-style-type: none">- Identificar rubricas e fontes de recurso existentes;- Informar quantitativo existente e necessário para a segurança sanitária e pedagógica.	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de Equipamentos como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, máscaras descartáveis, etc., na quantidade suficiente para 12 meses.	Secretaria Municipal de Educação e EMEB Padre José da Poian	Antes da retomada das aulas	Secretaria Municipal de Educação, Setor Financeiro, Licitação	<ul style="list-style-type: none">- Definir a quantidade necessária de materiais e equipamentos;- Orientar os usuários para controlar o uso.	PMNT

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

A Escola Municipal de Educação Básica Padre José da Poian, para acompanhar a execução do Plano, adota o seguinte sistema de comando/comitê operacional:

Organograma de Sistema de Comando Operacional.



7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) O mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios da região de Nova Trento;
- b) O perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) A Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais);

- d) Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:
- e) Indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- f) Boletins e relatórios dos responsáveis do SCO municipal e escolares nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional;
- g) Simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas escolas.

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo Sistema de Comando Operacional (**tabela abaixo**).

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 1.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade semanal, serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 2. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

Comando: Diretora Escolar - - Contato: (48) 3267-3255

Diretrizes	Responsáveis pelo monitoramento	Contato (WhatsApp)
Pedagógicas	Coordenadora escolar - Adrienne P.F Santos	(48) 99831-4131
Sanitárias	Diretora Escolar -	(48) 3267-3255
Gestão de Pessoas	Gestão Escolar -	(48) 3267-3255
Transporte Escolar	Coordenadora escolar - Adrienne P.F Santos	(48) 99831-4131
Finanças	Presidente da APP Tamires Barauna	
Alimentação Escolar	Auxiliar de serviços gerais - MARIA DE LOURDES TOMASI MINATTI	(48) 3267-3255
Capacitação e Treinamento	GESTÃO ESCOLAR	(48) 3267-3255
Comunicação e Informação	Diretora escolar -	(48) 3267-3255

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano escolar não está totalmente perdido, embora tenha sido interrompido pela pandemia Covid-19 e sofrido modificações no seu formato de atendimento pedagógico às crianças.

A sociedade, assim como a educação, não serão mais as mesmas. Alguns paradigmas foram e continuarão sendo modificados e por isso precisamos aproveitar esta oportunidade para reorganizarmos o sistema municipal de ensino e aprendizagem dos alunos das redes de educação do município.

É momento de mobilizar as redes escolares em busca de novos horizontes. Planejar e executar ações inovadoras que garantam uma educação de qualidade para atender às necessidades cotidianas da vida de cada indivíduo no sentido de sua formação integral.

Dedicar especial atenção à ciência e às inovações tecnológicas. À ciência porque é a essência do trabalho educacional/pedagógico. Não há mais espaço para o empirismo puro e o senso comum, e à tecnologia porque nos oferece subsídios e instrumentos de pesquisa instantânea, seja no modelo presencial ou no remoto.

É importante salientar que a humanidade sempre estará em movimento e sujeita a fenômenos imprevisíveis e que precisamos estar preparados para enfrentá-los e superá-los com tranquilidade e sabedoria.

Enfim, a prevenção planejada e executada pelos sistemas educacionais será sempre a mola mestra que guiará a humanidade na melhoria da qualidade de vida de cada cidadão.

Evoluir sempre, retroceder ou estagnar jamais, seja a nossa motivação.

ANEXO 1. MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº
DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2. MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De a

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3. DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

ANEXO 4. DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

ANEXO 5. POP PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES DIANTE DA SITUAÇÃO EMERGENCIAL COVID-19

SISTEMA DE QUALIDADE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE NOVA TRENTO – SC COVID-19			
Nº do doc: POP 01 - SA	Revisão nº 00	Página: 1/9	Data da revisão: 00/00/00
Responsável pela elaboração: Carolina Sardá Estuqui – CRN10 0661			Conteúdo aprovado por:
Título: PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES DIANTE DA SITUAÇÃO EMERGENCIAL COVID-19			Isabel Cristina Cipriani Tell

1. **DESCRIÇÃO:** Com a retomada das atividades escolares é necessário fazer alguns ajustes eficazes para manter a devida higienização pessoal e do ambiente escolar para garantir a correta prevenção e eliminação do contágio pela **COVID-19**, proporcionando um ambiente mais seguro a todos os colaboradores e os alunos da Unidade Escolar. As recomendações voltadas aos manipuladores de alimentos são aplicáveis a todos os servidores e os funcionários terceirizados que desempenham estas atividades no âmbito escolar.

2. **OBJETIVO:** Estabelecer diretrizes básicas de segurança para recebimento, produção e distribuição de refeições nas Unidades Escolares Municipais, considerando as orientações dos órgãos e das entidades governamentais e de classe, diante do novo cenário mundial de enfrentamento à **COVID-19**;

3. **DOCUMENTOS REFERENCIADOS:** POP Higiene Pessoal, Lei 6360, Resolução Normativa nº 1/78, RDC 275 ANVISA, nota técnica Nº 47/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA, Resoluções da ANVISA;

4. **DEFINIÇÕES:**
 - I. **Swab:** técnica de esfregaço, no qual, se aplica uma haste – cotonete – em uma determinada área com o objetivo de detectar a presença de micro organismo para verificar a contagem bacteriana total na superfície das mãos, dos equipamentos ou dos utensílios;

 - II. **Sanificante:** produto utilizado em operações para reduzir os micro organismos patogênicos a níveis seguros sem riscos à saúde;

 - III. **EPI:** Equipamento de Proteção Individual de fabricação nacional ou estrangeira destinado a proteger a saúde e a integridade física dos trabalhadores de riscos existentes no ambiente de trabalho;

5. **RESPONSABILIDADES:** A responsabilidade por desenvolver e por implantar o assunto contido neste documento é das nutricionistas da Secretaria de Educação de Nova Trento/SC, cabendo a aplicação da tarefa – **COVID-19** - a todos os colaboradores da Unidade Escolar;

6. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO– POP COVID-19:

O QUE FAZER?	COMO FAZER?
Sintomas da COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> - O manipulador está proibido de trabalhar se estiver doente ou se apresentar algum sintoma da COVID-19; - Caso estiver com cortes e com feridas nas mãos, também, deve se manter afastado da manipulação de alimentos;
Regras básicas do manipulador SAUDÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Não deve estar em conversa paralela, permanecer em silêncio durante a produção de refeições; • Não falar desnecessariamente, cantar, assobiar, espirrar, cuspir ou tossir no ambiente de trabalho (normas de higiene); • Não fumar, comer ou mastigar goma em área de serviço; • Manter as unhas curtas e aparadas, sem esmalte ou base; • Evitar usar barbas, bigodes, se usar deve colocar a proteção; • Manter o cabelo limpo e preso sob a touca; • Limpar, cobrir e proteger (dedeira ou luva descartável) qualquer ferimento com proteção à prova de água; • Comunicar à Direção a ocorrência de ferimento ou de doenças transmissíveis por alimentos; • Não manipular dinheiro, nem aparelho celular na área de produção; • Não usar adornos: acessórios, bijuterias, maquiagem e ALIANÇAS.
Verificação de temperatura corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Diariamente o Supervisor (Direção) ou alguém delegado por ele, deverá fazer a inspeção de temperatura corporal dos colaboradores anotando no Anexo 01; • A temperatura corporal superior a 37,5°C quando for verificada, deverá ser, imediatamente, notificada à Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos.
Realizar a Higiene das mãos frequentemente	<ul style="list-style-type: none"> - O manipulador de alimentos é orientado a realizar a higienização das mãos constantemente: <ul style="list-style-type: none"> - Na entrada da Unidade Escolar; - Ao entrar na cozinha, utilizando a área de higienização das mãos, seguindo os passos: <ul style="list-style-type: none"> • Enxaguar as mãos até a altura dos cotovelos; • Passar o sabonete líquido bactericida nas mãos; • Fazer massagem, para espalhar, em toda a área das mãos até os cotovelos, inclusive entre os dedos e as unhas, além dos pulsos; • Enxaguar; • Secar com papel toalha não reciclado; • Borrifar álcool 70° nas mãos, friccionar por, no mínimo, 30 segundos e NÃO SECAR, deixar evaporar naturalmente; - Hábitos higiênicos exigidos: <ul style="list-style-type: none"> - Manter as mãos, sempre, limpas e higienizadas; - Passar álcool gel nas mãos, constantemente, sempre que tocar qualquer utensílio diferente daquele utilizado, somente, para servir a merenda e quando mudar de tarefa.

<p>Máscaras</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A máscara é de uso individual, bem ajustada ao rosto e deve cobrir todo o nariz e a boca, sem deixar espaços nas laterais; - Deve ser utilizada em todo o período que permanecer na escola; - Deve ser trocada a cada 2 horas ou se estiver úmida/suja antes deste tempo; - Não deve ser retirada para falar e nem ser deslocada para o pescoço, o queixo e a testa; - Quando for preciso retirar a máscara, momentaneamente, para as atividades rotineiras, como beber água, remova a máscara pelos elásticos ou pelas tiras de maneira a evitar tocar a parte frontal da máscara; - Antes e após de retirar a máscara, deve ser feita a devida higienização das mãos; - Evite tocar a máscara, e, caso ocorra, é obrigatório fazer a devida higienização das mãos; - A máscara que apresentar perda de ajuste ao rosto ou danos (furos, rasgos) que possam diminuir a proteção deverá ser descartada; - NOTA: - A máscara utilizada para chegar à Unidade Escolar, deve ser colocada em saco plástico bem fechado e guardar em mochila ou bolsas no vestiário, não podendo permanecer na área da cozinha; <p>A máscara de pano deve ser lavada, diariamente, e ser utilizada após a devida higienização, lavação com água e com sabão, a máscara de TNT NÃO PODE SER REAPROVEITADA DEVENDO SER COLOCADA NO LIXO APÓS O USO, em lixeira <u>tampada</u>.</p>
<p>Uniformes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborador - USAR UNIFORME COMPLETO: <ul style="list-style-type: none"> - <u>MERENDEIRA</u>: calça, dólma, avental, touca, sapato de segurança; - <u>SERVIÇOS GERAIS</u>: calça, bata, touca, sapato de segurança; - Nutricionista <ul style="list-style-type: none"> - Touca; - Sapatos fechados e limpos; - Jaleco. - Nota: NÃO É PERMITIDO O USO DE SAIA, DE BERMUDA, DE SANDÁLIA E DE ADORNOS NA ÁREA DE PRODUÇÃO; - O uniforme deve ser trocado e limpo, diariamente, não podendo utilizar o mesmo uniforme dias consecutivos ou alternados sem a devida higienização; - As funcionárias devem ter vestiário ou local próprio para guardar seus pertences, fora da cozinha; - Não carregar ou encostar no uniforme os utensílios recolhidos nas salas de aula e nos refeitórios; - No final do turno, todo uniforme (dólma, calça, camiseta, bata, avental) deve ser colocado em sacos plásticos, bem fechados, para ser levado e lavado em casa; - É REGRA que o uniforme seja colocado na Unidade Escolar, não podendo chegar ou sair vestindo qualquer peça do uniforme; - É REGRA que o sapato de segurança deve permanecer na Unidade Escolar e deve ser higienizado após o uso, em local próprio.

Superfícies	<ul style="list-style-type: none"> - As mesas e os bancos/as cadeiras devem ser higienizados com água e detergente minutos antes de iniciar a merenda; - As mesas e os bancos/as cadeiras devem ser mantidos limpos e estar passado álcool em gel 70° a cada troca de turma ou turno.
Utensílios	<ul style="list-style-type: none"> - A higienização dos pratos, dos copos e dos talheres devem ser feita com detergente, tendo muita atenção e cuidado, para mantê-los completamente higienizados e livres de contaminantes; - Fazer o enxágue em água corrente, depois passar em água fervente nos utensílios e deixá-los emborcados de cabeça para baixo até secarem completamente, por último borrifar o álcool 70°; - Espere secar totalmente, para guardá-los; - Guarde-os em local bem protegido até a utilização; - Quando for utilizá-los no próximo turno e no dia seguinte, é necessário borrifar o álcool 70° antes de colocar qualquer alimento nas panelas, nos pratos, nos copos, nos potes, etc.
Visitantes e Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, atendentes, direção escolar, secretária, alunos, fornecedores e todos aqueles que necessitarem entrar na área de produção: - Estão expressamente PROIBIDOS de entrar na cozinha, independente de pandemia; - Devem pedir informações, alimentos e quaisquer outras coisas pela porta, sem entrar na cozinha, evitando a propagação de vírus, de bactérias e de microrganismos. - Indicar aos fornecedores os locais próprios para fazerem a devida higienização das mãos para a entrega dos alimentos; - Observar e orientar a devida higiene dos fornecedores, particularmente, aos veículos de transporte e as caixas de recebimento dos alimentos; - Os fornecedores devem deixar as mercadorias na porta de entrada da cozinha, em cima de estrados.
Recebimento e Higienização dos alimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Higienizar as mãos antes e após receber os alimentos; - Observar a data de validade dos alimentos; - Retirar os alimentos das caixas de papelão e dos sacos plásticos, (as embalagens secundárias); - Os insumos que as embalagens primárias sejam de papel, como farinha de trigo, por exemplo, serão colocados em quarentena por 24 horas, em local apropriado na Unidade Escolar; - Passado o tempo de quarentena dos alimentos, eles devem ser acondicionados em sacos plásticos e retornar ao estoque; - Nos alimentos embalados em pacotes plásticos e em latas, passar a diluição de hipoclorito nas embalagens antes de guardá-los; - No momento em que for utilizar os insumos para realizar a produção da merenda deve ser passado, novamente, o álcool 70° na embalagem antes de abrir.
Preparação dos alimentos	<ul style="list-style-type: none"> - A higienização dos hortifrutigranjeiros deve ser feita somente no dia em que forem utilizados; - Prestar atenção para fazer a diluição do hipoclorito e o tempo correto para deixar de molho os hortifrutigranjeiros; - Enxaguar os alimentos em água corrente; - Higienizar as mãos com sabonete bactericida e com álcool em gel para fazer a montagem das saladas;

<p>Preparação dos alimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Deixá-los na geladeira, em temperatura segura e cobertos, até o horário de servir; - Passar álcool 70° na bacia em que for dispor os alimentos prontos; - Os alimentos que passam pelo processo de cocção devem estar bem cozidos e mantidos em temperaturas acima 60°C por no máximo 6 horas (temperatura segura até serem servidos); - O controle de tempo e de temperatura DEVE ser efetuado, SEMPRE, para não servir os alimentos em temperatura na zona de perigo microbiológico; - Devem ser adotadas medidas de segurança para minimizar o perigo de qualquer contaminação, inclusive a cruzada; - Deve-se evitar o contato direto e indireto entre os alimentos crus, semipreparados e prontos para o consumo.
<p>Distribuição da merenda</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Para a distribuição nas salas de aula: <ul style="list-style-type: none"> - Os pratos já sairão montados da cozinha por aluno; - Devem estar cobertos com papel filme (ou acondicionados em marmitas cobertas) para serem levados à sala de aula; - Os talheres, também, devem estar protegidos e embalados, separadamente, para serem dados aos alunos (deve ser disponibilizado 1 kit de talheres na mão do aluno); - Antes de servirem a merenda aos alunos deve ser feita a higienização de todas as mesas e bancos/cadeiras com álcool em 70°, e após o término deve ser feita a higienização, do mesmo modo, novamente; - Para a distribuição no refeitório: <ul style="list-style-type: none"> - A higienização das mesas, dos bancos/das cadeiras e da janela de passagem da merenda deve ser feita minutos <u>antes de CADA horário das refeições</u>; - Deve ser feita a marcação, nas mesas e nos bancos/nas cadeiras, dos lugares com o espaçamento devido de 1,5m entre os alunos; - Fazer a marcação no chão com o espaçamento de 1,5m na fila para retirar a merenda; - 1 auxiliar de serviços gerais será responsável, exclusiva, por entregar os talheres nas mãos dos alunos; - A merendeira já deve deixar os pratos montados com todos os itens do cardápio; - Ter muita atenção no porcionamento dos pratos para os alunos com alguma <u>intolerância ou alergia alimentar (individual)</u>; - Organizar o fluxo de entrada e de saída dos utensílios: - Na hora da merenda, a janela de passagem, será somente para os alimentos prontos para serem servidos aos alunos. - Disponibilizar uma mesa, na área do refeitório, afastada da passagem da merenda, para os alunos colocarem os utensílios utilizados (cada Unidade Escolar adaptar do seu modo); - Os pratos, os talheres e os copos usados pelos alunos só serão levados para a cozinha, após o termino da distribuição da merenda; - Retirar o lixo da cozinha, devidamente bem fechado, assim que terminar o horário de merenda.

7. OBSERVAÇÕES:

- Recomendações para a lavagem dos **uniformes**:
 - Lavar o uniforme com sabão em pó ou com sabão em pedra;
 - Enxaguar em água corrente;
 - Em um balde com água colocar álcool;
 - Colocar o uniforme nesta solução por 20 a 30 minutos, torcer e secar (não é necessário enxaguar);
 - Os sapatos de segurança devem ser limpos e lavados **DIARIAMENTE**;
- Recomendação para a lavagem das **máscaras de pano**:
 - Lavar, separadamente das demais roupas, as máscaras de pano com sabão em pó ou com sabão em pedra;
 - Enxaguar em água corrente;
 - Em um balde com água colocar álcool;
 - Colocar as máscaras nesta solução por 20 a 30 minutos, torcer e secar (não é necessário enxaguar);
 - Passar a ferro as máscaras depois de secas;
 - Armazenar as máscaras secas e higienizadas em embalagens limpas e bem fechadas.
- Todo colaborador, somente, poderá manipular alimentos se estiver com exames em dia, e o exame deverá ser feito 30 dias antes, no mínimo, do início das aulas;
- A utilização da máscara deverá ser efetuada mediante informação imperativa e clara aos colaboradores sobre a importância da sua correta utilização;
- Os produtos de limpeza utilizados são registrados no Ministério da Saúde, de acordo com a Lei 6360, RDC 275 e Resolução nº1/78.

8. REGISTRO DE REVISÃO

ITEM	RESUMO DE ALTERAÇÃO

9. ANEXOS DO POP

9.1. Saúde dos colaboradores

Check-list - Saúde dos colaboradores

Nome do colaborador: _____ Turno: _____
Função: _____ Data: _ _ - _ - _

Colaborador apresenta algum dos sintomas abaixo:	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Febre acima de 37,5°C (se possível, registre o valor aferido na chegada)										
Sintomas de gripe ou resfriado (tosse, coriza, espirros)?										
Falta de ar ou dificuldade para respirar?										
Contato com alguma pessoa confirmada ou com suspeita de Covid-19?										
Alguém da sua residência esteve em contato com alguma pessoa suspeita ou confirmada com Covid-19										
* Fique atento aos sintomas apresentados pelos colaboradores e afasta-os de imediato, orientando que procurem atendimento médico, caso haja de gripe, sinal de febre, contato com pessoas suspeitas ou confirmadas com COVID-19 ou duas respostas afirmativas										

Assinatura do colaborador: _____

Check-list - Saúde dos colaboradores

Nome do colaborador: _____ Turno: _____
Função: _____ Data: _ _ - _ - _

Colaborador apresenta algum dos sintomas abaixo:	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Febre acima de 37,5°C (se possível, registre o valor aferido na chegada)										
Sintomas de gripe ou resfriado (tosse, coriza, espirros)?										
Falta de ar ou dificuldade para respirar?										
Contato com alguma pessoa confirmada ou com suspeita de Covid-19?										
Alguém da sua residência esteve em contato com alguma pessoa suspeita ou confirmada com Covid-19										
* Fique atento aos sintomas apresentados pelos colaboradores e afasta-os de imediato, orientando que procurem atendimento médico, caso haja de gripe, sinal de febre, contato com pessoas suspeitas ou confirmadas com COVID-19 ou duas respostas afirmativas										

Assinatura do colaborador: _____

9.2. Higienização das mãos

Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?



Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?



9.3. Modo correto de colocar e retirar as máscaras

Como colocar a máscara



1. Lave bem as mãos com água e sabão



3. Prenda a máscara atrás das orelhas, seja com o elástico ou amarrando as tiras



2. Certifique-se de cobrir bem o nariz e a boca



4. Evite tocar a parte da frente enquanto estiver colocando-a. Lembre-se: a máscara deve ser usada por cerca de duas horas. Depois desse tempo, é preciso trocar. Então, o ideal é que cada pessoa tenha pelo menos duas máscaras de pano.

Fonte: <https://www.google.com/amp/u/www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/04/03/coronavirus-aprenda-a-fazer-uma-mascara-em-casa-e-cuidados-ao-usa-la.amp.htm>

Como remover a máscara



1. Lave bem as mãos com água e sabão



3. Apenas toque o elástico ou tira que a prende atrás das orelhas para retirá-la e coloque-a para lavar



2. Evitar tocar a parte da frente da máscara



4. Lave novamente as mãos com água e sabão

Fonte: <https://www.google.com/amp/u/www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/04/03/coronavirus-aprenda-a-fazer-uma-mascara-em-casa-e-cuidados-ao-usa-la.amp.htm>

ANEXO 6. MATERIAIS EDUCATIVOS (Para uso nas Unidades Escolares)